

Efeito do valor genético do varrão para consumo alimentar residual no peso ao nascimento e a desmama de suínos

Bianca Queiroz Lopes¹, Renata Veroneze¹, Haroldo Mendonça Júnior², Mateus Diniz Silva¹, Vinícius Eduardo Moreira¹, Paulo Henrique Reis Furtado Campos¹

¹Departamento de Zootecnia, Universidade Federal de Viçosa, Viçosa, MG, Brasil.

²Departamento de Medicina Veterinária, Universidade Federal de Viçosa, Viçosa, MG, Brasil.

E-mails autores: bianca.queiroz@ufv.br; renata.veroneze@ufv.br; haroldo.mendonca@ufv.br; mateusdsilva@ufv.br; vinicius.e.moreira@ufv.br; paulo.campos@ufv.br

Palavras-chave: melhoramento genético, desempenho, leitões, progênie

Grande Área: Ciências Agrárias; **Área Temática:** Zootecnia; **Categoria do trabalho:** Pesquisa.

Introdução

Com intuito de melhorar a eficiência alimentar dos suínos, os programas de melhoramento têm utilizado o valor genético para consumo alimentar residual (CAR) em seus índices de seleção. Estudos mostram a correlação genética entre CAR e peso ao nascimento e a desmama. Embora essas correlações sejam fracas, a seleção para redução do CAR poderia resultar em diferenças no crescimento inicial de leitões.

Objetivos

Comparar o peso ao nascimento e à desmama da progênie de varrões com alto e baixo valor genético para consumo alimentar residual.

Material e Métodos

Todos os métodos que envolvem cuidados e manuseio de animais foram realizados seguindo a Legislação Brasileira de Experimentação e Bem-Estar Animal (Protocolo 083/2019). O experimento foi conduzido na Unidade de Ensino, Pesquisa e Extensão em Melhoramento de Suínos da Universidade Federal de Viçosa. Foram utilizados sêmen de seis machos de linhagem comercial, sendo três varrões com alto valor genético para CAR (CAR+) e três varrões com baixo valor genético para CAR (CAR-), na inseminação de 18 matrizes de linhagem comercial. Todas as fêmeas receberam três inseminações do mesmo macho, e a escolha do macho utilizado na inseminação de cada fêmea foi realizada ao acaso. Onze matrizes foram inseminadas com sêmen proveniente de machos CAR- e sete matrizes com sêmen de machos CAR+. Desses acasalamentos foram produzidos 81 leitões progênie de machos CAR+ e 131 leitões de machos CAR-. Todos os leitões foram submetidos ao mesmo manejo. Os animais foram identificados e pesados no primeiro dia de vida e a desmama foi realizada em média aos 28 dias de idade.

Agradecimentos

Agradecemos a Wageningen University e Topigs do Brasil pela colaboração no desenvolvimento do trabalho e a empresa Agriness pela licença do software Agriness S2 utilizado na gestão dos dados da UEPE - Melhoramento de Suínos.

Material e Métodos

Os dados foram analisados utilizando o software R considerando o efeito fixo do valor genético do varrão para ambas as variáveis. Além disso, para a avaliação do peso ao nascimento, o tamanho da leitegada foi considerado como covariável; para peso à desmama, as covariáveis idade a desmama e peso ao nascimento foram consideradas.

Resultados e discussão

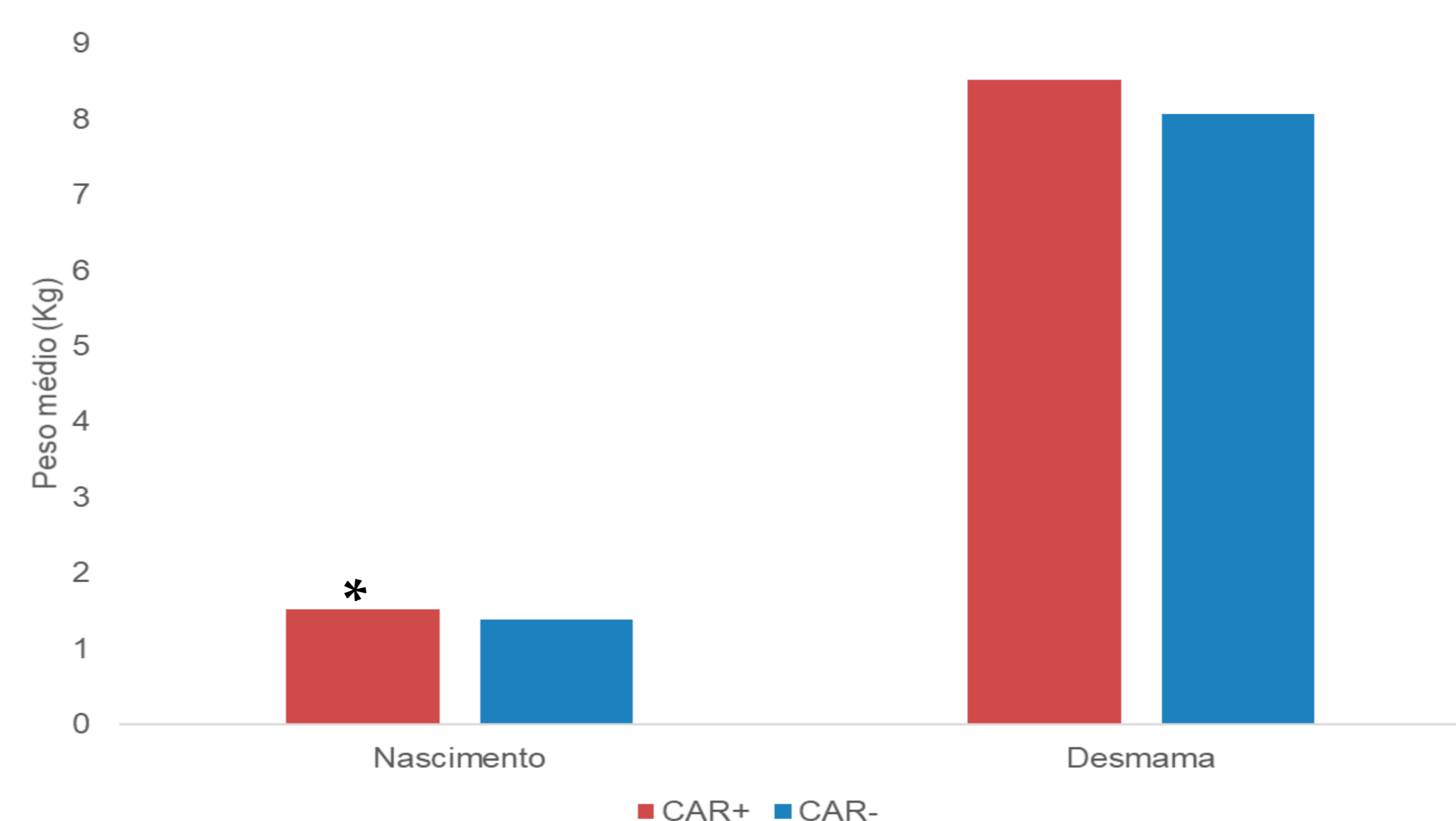


Gráfico 1. Comparação do peso médio no nascimento e à desmama da progênie de varrões com valor genético positivo (CAR+) e negativo (CAR-) para consumo alimentar residual. *Significativo - $P < 0,05$

No presente trabalho somente os varrões são contrastantes e possuem avaliação genética para CAR, existindo diversos fatores que podem fazer com que diferenças fenotípicas na progênie não sejam observadas.

Conclusões

Varrões com alto valor genético para CAR produzem leitões mais pesados ao nascimento, mas que não diferem da progênie de animais com baixo CAR quanto ao peso à desmama.

Apoio Financeiro

